



O Fundo Social de Solidariedade de São Carlos (FSS) realizou na manhã desta quarta-feira (04/10), na sua sede, uma reunião com a participação de 20 municípios da região e do coordenador de Relacionamento com os Municípios do Fundo Social do Estado de São Paulo, Ernani Gouvêa.

Participaram primeiras-damas e presidentes dos Fundos Sociais de Solidariedade de Araraquara, Corumbataí, Cândido Rodrigues, Cordeirópolis, Ibiúna, Matão, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito, Trabiju, São Pedro, Américo Brasiliense, Boa Esperança do Sul, Gavião Peixoto, Ibaté, Ibitinga, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Tabatinga e Dobrada.

Na reunião foram discutidos os convênios e cursos que podem ser disponibilizados pelo Fundo Social do Estado. A maioria dos municípios questionou a continuidade do repasse de cestas básicas para atender entidades que trabalham com famílias em situação de vulnerabilidade. Até o ano passado São Carlos recebia em média 800 cestas a cada 3 meses. Em 2023 ainda não foi repassado nenhum lote.

Para Lucinha Garcia, presidente do Fundo Social de São Carlos, as reuniões com os técnicos do Governo do Estado são sempre muito produtivas. “É importante essa união dos Fundos em torno das reivindicações e expectativas. Uma coisa é um município encaminhar uma demanda, outra é quando 20 cidades pedem a mesma coisa. Hoje conseguimos tirar muitas dúvidas com relação aos convênios em vigência e dos projetos para o próximo ano. Aqui em São Carlos, assim que a pandemia permitiu, já retomamos as capacitações e queremos poder oferecer ainda mais. A nossa estrutura física nos permite isso”, disse a presidente do FSS de São Carlos.

Ernane Gouvêa também falou da importância das reuniões regionalizadas e justificou a interrupção do envio de cestas básicas. “Todos os projetos do Fundo Social do Estado foram continuados no governo Tarcísio de Freitas, porém a doação de cestas básicas foi interrompida porque tivemos problema com a licitação, mas agora o processo está em andamento. Quanto

as reuniões entendemos que por região podemos saber melhor quais as necessidades de cada um e também tirar as dúvidas de todos. Desta forma conseguimos dar mais atenção para cada cidade. Quando reunimos os 645 municípios fica mais difícil atender a todos num único momento”, explica o coordenador.

Gouvêa também agradeceu o FSS de São Carlos por disponibilizar a estrutura para receber os outros municípios. “São Carlos sempre foi nossa parceira, inclusive foi um polo de construção civil e da escola de formação profissional. A Prefeitura está de parabéns pela estrutura do seu Fundo Social, poucos municípios possuem um espaço preparado como esse aqui. O local foi projetado para oferecer cursos e capacitações, sendo exemplo para atender a área social”, finalizou.

A próxima capacitação com as primeiras-damas e presidentes de Fundos Sociais da região central do estado deve ser realizada, ainda esse ano, novamente em São Carlos.

(04-10-2023)